

O LAZER NO ESPAÇO RURAL E A PERPETUAÇÃO DA CULTURA CAIPIRA.

REGIS, Roseli.

Acadêmica do 7º período do curso de Turismo da ACEG
fortrafa@hotmail.com

FORTUNATO, Rafael Ângelo.

Docente do curso de turismo da ACEG, Bacharel em Turismo – UNIMAR, Especialista em Educação Ambiental – FSP/USP e mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente.

RESUMO

O artigo apresenta uma reflexão sobre o lazer, enfatizando como ele é capaz de promover uma perpetuação da cultura caipira. Destacando que o encontro com a diversidade traz ao turista uma contribuição para o seu aperfeiçoamento pessoal.

Palavras chaves: Lazer, Turismo rural, Cultura caipira.

ABSTRACT

The article shows a reflection about leisure, focalizing how it is able to promote a perpetration of “caipira” (native) culture. emphasizing that the meeting with the diversity puts the tourist with a contribution to a personal improvement.

Keywords: Leisure, Rural tourism, Caipira (native) culture.

1. Introdução

O lazer no turismo rural vem oferecendo diversos momentos de aprendizagem, pois a contemplação passiva e o ócio, estão sendo substituídos pelo lazer dinâmico proporcionado, assim, um enraizamento da cultura caipira.

Os conhecimentos científicos do setor turístico levam os profissionais da área a discutir o turismo sustentável e seus benefícios admitindo que para sobrepujar os

desafios do mercado, diante das novas tendências é necessário que as peculiaridades de cada local seja preservada.

Assim, utilizamos o lazer realizado no âmbito rural como um exemplo de convivência harmônica, para contribuir com o aperfeiçoamento pessoal do turista, para que o mesmo se torne consciente do que devemos fazer para convivermos de um modo solidário com nossos semelhantes.

2. Conteúdo

Os benefícios advindos do lazer são inúmeros, visto que o lazer proporcionado no meio rural, vem partindo da idéia que é esse o momento onde ocorre um encontro consigo mesmo, com sua realidade social e com ambiente natural.

Essa situação estimula um aprendizado para seu desenvolvimento como ser humano sendo até mesmo capaz de modificar seu modo de pensar e agir perante si e o meio onde vive, ocorrendo mudanças em escala social. Uma vez que, como nos diz (Krippendorf, 2000 p.94):

“As férias desencadeiam um processo de aprendizado que com a continuidade isto é, no decorrer de nossas comportamentos, chegando mesmo a algumas mudanças na sociedade. não se trata de viver alguma coisa “fora” e de contá-la em casa mas de apreender alguma coisa lá fora e agir de acordo dentro de casa.”

O lazer traz conhecimentos que subsidia uma visão mais ampla em relação à maneira de responder a maçante vida moderna, proporcionado uma contemplação do mundo com uma visão crítica.

Desse modo, percebemos que a pratica do lazer, possibilita um refinamento dos valores ressaltando a solidariedade e a cooperação, basta lembrar-nos dos lazeres infanto-juvenis, onde de forma lúdica se formam os conceitos de sociabilidade, personalidade, caráter, que quando bem trabalhados nos permitem atingir a maturidade mais rapidamente.

Tais aprendizados tornam-se uma motivação a mais, para o deslocamento dos turistas, que muitas vezes, alienados pela vida moderna buscam não só a renovação das energias com um meio assimilador das tensões e injustiças sociais,

mais sim um instrumento de aperfeiçoamento pessoal, que os ajude a conviver e construir um caminho de volta as origens.

Assim, ele poderá se tornar protagonista de atividades críticas que contestem os valores vigentes, sociabilizando-se com o intuito de conhecer novos padrões de vida, que de acordo com suas reflexões podem se apresentar como mais saudável, segundo um padrão caipira.

De acordo com Fortunato (2006):

“o momento de lazer deveria ser visto como um espaço privilegiado para nosso constante aperfeiçoamento, onde podemos prezar por manifestações culturais, do tipo: cinema, teatro, festas tradicionais e pelo convívio com ambientes naturais, fonte de inspiração para atitudes amorosas, que mantém acesa a chama que incendiava e acalorava nossos antepassados”.

Assim, caminharemos rumo ao compromisso social do turismo rural, visto que através do lazer valorizamos nossa cultura caipira e criamos condições para que a mesma permaneça enraizada em nosso cotidiano.

3. Conclusões

Não há dúvida de que o turismo no espaço rural pode contribuir com uma revisão de valores, pois proporciona um convívio com pessoas simples e que se integram melhor com nossa fonte de vida; a natureza.

Por isso, é preciso que valorizemos cada vez mais nossa cultura caipira, devemos colocar o turismo rural na agenda de nosso desenvolvimento regional, não apenas para grandes propriedades, mais também para os pequenos proprietários.

Assim, poderemos proporcionar ao turista uma vivência em contato direto com o caipira, onde os mesmo possam aprender que a terra, a água e os animais devem ser preservados, porque deles dependemos para nossa sobrevivência, essa proteção será instigada pelo amor do caipira para com sua terra, visto suas interdependências.

4. Referências bibliográficas

KRIPPENDORF, J. **Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens**. São Paulo: Aleph, 2000.

FORTUNATO, R.A. **Para pensar nosso momento de lazer**. Jornal folha de Marília, 09/06/2006.